

309

O TRABALHO E A DIVISÃO INFORMACIONAL: UM ESTUDO SOBRE O SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES. *Elvis Vitoriano da Silva, Maria Yoshara Catacora Salas, Fagner Sutel de Moura, Daniel Gustavo Mocelin, Sonia Maria Karam Guimaraes (orient.)* (UFRGS).

O objetivo deste estudo é examinar a atual situação dos trabalhadores do setor de telecomunicações brasileiro, levando-se em consideração o tipo de empresa em que estes atuam (telefonia móvel, fixa e contratadas). Para tanto, foi realizado um estudo comparativo entre sete empresas a partir dos critérios: número de trabalhadores, remuneração, condições de emprego e relações sindicais. Para a realização da pesquisa, foram analisados os acordos coletivos firmados entre as empresas e o Sindicato dos Telefônicos, bem como os relatórios anuais das empresas. Foi verificada, nas empresas contratantes (fixa e móvel), uma acentuada diminuição do número de trabalhadores; melhores condições de remuneração, em relação às contratadas; redução da jornada de trabalho sem redução do salário; implantação de programas de participação nos lucros; coibição do uso de banco de horas e; efetivação de programa de qualificação e treinamento. Enquanto nas empresas contratadas, os salários são menores; não há programa de participação nos lucros; as jornadas são mais prolongadas do que nas contratantes; o banco de horas é utilizado como procedimento padrão e; os programas de aperfeiçoamento são pouco utilizados. No que diz respeito às relações sindicais, todas as empresas encontram-se na mesma situação: têm seus dirigentes liberados da produção e participam de comissões de saúde e segurança do trabalho. Conclui-se que a Reestruturação das Telecomunicações gerou uma nova segmentação no setor, traduzida no enxugamento do número de trabalhadores nas empresas contratantes e aumento nas contratadas, assim como melhores condições para os primeiros em relação aos segundos. "Esse novo processo produtivo específico introduz uma nova divisão do trabalho que caracteriza o paradigma informacional" (Castells, 1999). Nesse sentido, à medida que se aumenta o valor e a complexidade da atividade realizada pela empresa melhora a situação dos trabalhadores que a executam. (PIBIC).